

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 3 – Encarnação, humilhação e morte do Filho de Deus
Hebreus 2:1-18

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira
lincoln@pibrj.org.br

1. Introdução

Os leitores originais da carta aos Hebreus precisavam ser encorajados. Estavam deixando a comunhão da igreja e dos cultos bem como estavam duvidando de sua fé em Jesus como Salvador de suas vidas. O texto concentra seus argumentos na pessoa de Jesus, procurando qualificá-lo como Salvador. O autor afirma que Jesus foi feito um pouco menor do que os anjos, quando da sua humilhação e sacrifício na cruz, para logo a seguir, ser colocado em uma posição de superioridade e poder habilitando-o em seu papel de Salvador. “...vemos que por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem” (Hb 2:9). Provando a morte e vencendo-a, Jesus habilitou-se para ser o Salvador de todo aquele que Nele crê.

Como Jesus foi identificado em sua época

Jesus foi percebido de diferentes formas em seu tempo. Dentro de uma visão negativa e de falso testemunho, Ele foi visto por alguns poucos como escândalo, como blasfemo por se dizer Deus, como comilão e beberrão (Mt 11:19), como subversivo (Lc 23:2), possesso (Mc 3:22) e impostor (Mt 27:63).

Dentro de uma perspectiva positiva porém, encontramos Jesus sendo visto por muitos, como médico, mestre, profeta, filho de Davi, tendo Ele mesmo se identificado como filho do homem, pão da vida, luz do mundo, a porta, o bom pastor, a ressurreição e a vida, e como o caminho.

Dependendo de como alguém identifica Jesus, Ele pode ser rejeitado ou aceito como Salvador e Senhor. No atual contexto, aceitar Jesus é mais do que vê-lo como personagem histórico ou simplesmente como mais um profeta ou guia como muitos o fazem. Vê-lo apenas dessa forma, é na realidade rejeitá-lo “*Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha*”. (Mat 12:30). Sabemos que Jesus foi aceito por muitos mas sabemos também que Ele foi rejeitado por outros, não só em seu tempo, mas ainda hoje. Como explicar essa rejeição a Jesus ?

- **Expectativas frustradas:** esta certamente foi uma razão para muitas rejeições naquela época. Muitos esperavam um Messias político que viesse libertar o povo do domínio romano. “*Meu Reino não é deste mundo*”, dizia Jesus (João 18:36). Porém, muitos não entenderam isso e ficaram decepcionados. No caso dos leitores da carta aos Hebreus,

eles se sentiam frustrados face às perseguições que estavam enfrentando. Haviam aceitado Jesus, mas estavam sofrendo provações e isso os desanimava e frustrava. É possível que hoje ainda muitas pessoas se sentem frustradas em relação a Jesus por motivos semelhantes. Algumas são levadas a se aproximar Dele com a promessa de que nunca mais ficarão doentes, terão um bom emprego e que todos os seus problemas serão resolvidos. Quando porém sobre elas se abate uma tormenta, elas se frustram e se decepcionam. Outras, mesmo não tendo tantas expectativas, sucumbem sob o peso de uma crise e acabam se decepcionando com Jesus. Esquecem-se de que Ele mesmo disse que *“...no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”* (João 16:33). Disse também que *“Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora”* (João 6:37).

- **Medo ou desconforto de mudar:** outro motivo pelo qual muitas pessoas rejeitaram Jesus em sua época, e o fazem ainda hoje, é porque se sentiram incomodadas ou tinham medo de mudar. Algumas, com seus hábitos e convicções, não queriam perder privilégios, poder e status. Outros, até viram que Jesus seria o Caminho, mas viram que para confiar Nele, teriam que abrir mão de alguma coisa ligada ao seu modo de vida. Hoje em dia, essa talvez seja uma das maiores causas de

rejeição a Jesus. As pessoas o têm simplesmente como um personagem histórico e bom, mas distante de sua realidade cotidiana, de suas relações interpessoais, de seu trabalho, de sua família e de suas decisões existenciais.

Jesus é qualificado para nos salvar

Além de apresentar Jesus como maior do que os anjos, o autor de Hebreus nos mostra que Ele é também maior do que os profetas e mesmo maior do que o grande libertador Moisés. Este libertou uma nação inteira da escravidão no Egito mas Jesus liberta não só uma nação etnicamente falando, mas uma nação mais ampla, formada por muitos povos constituída por indivíduos que Nele crêem, de forma pessoal como Salvador e Senhor de suas vidas.

O autor compara ainda nos versos 13 a 14, a questão do sacrifício do Antigo Testamento com o sacrifício de Jesus na cruz. O hebreu antigo entendia que a vida estava no sangue. Para entregar a sua vida a Javé, e com Ele estabelecer comunhão, o indivíduo sacrificava em seu lugar um animal e vertia o sangue dele simbolizando a entrega da sua própria vida. Com o sacrifício de Jesus na cruz do Calvário, quando Ele se humilhou e se entregou por cada um de nós, Jesus passa a ser o Cordeiro de Deus pelo qual os nossos pecados são removidos permitindo que nós nos aproximemos Dele.

Meu desejo é que Jesus possa ser para você o Caminho, a Verdade e a Vida através do qual você possa ter a certeza de vida eterna ao lado de Deus.